

Tubo Digestivo

CO-024 - PÓLIPOS GÁSTRICOS HIPERPLÁSICOS: UMA ENTIDADE BENIGNA COM RISCO DE RECORRÊNCIA E TRANSFORMAÇÃO NEOPLÁSICA

Mafalda João¹; Miguel Areia¹; Susana Alves¹; Filipe Taveira¹; Luís Elvas¹; Daniel Brito¹; Sandra Saraiva¹; Ana Teresa Cadime¹

1 - Serviço de Gastrenterologia, Instituto Português Oncologia de Coimbra

Introdução e objetivos: Os pólipos gástricos hiperplásicos (PGH) constituem 30-93% das lesões epiteliais benignas apresentando risco de recorrência e transformação neoplásica não desprezíveis. Os fatores associados à recorrência e transformação neoplásica não estão bem estabelecidos sendo áreas de interesse crescente. Este estudo pretende identificar fatores associados à recorrência (lesão histologicamente confirmada >3 meses após ressecção) e transformação maligna (displásica ou carcinomatosa) dos PGH.

Métodos: Coorte retrospectivo unicêntrico incluindo consecutivamente doentes com PGH submetidos a ressecção endoscópica entre janeiro/2009 e junho/2020. Efetuada análise das características demográficas, endoscópicas e anatomopatológicas através dos registos clínicos.

Sumários dos resultados: Incluídos 195 doentes, género feminino: 56%, idade mediana: 67 (35-87) anos. Os pólipos apresentavam tamanho mediano de 10 (3-50) mm, maioritariamente sésseis (62%, n=120), predominantemente no antro (61%, n=119), com lesões síncronas em 36% (n=71). A frequência de recorrência foi 13% (n=26) e transformação neoplásica 5,1% (n=10), correspondendo a 5 casos de displasia de baixo grau, 4 casos de displasia de alto grau e 1 caso de carcinoma intramucoso. Na análise multivariada, a localização no antro associou-se significativamente a recorrência (OR:3,0; IC95%:1,9-8,1). Dimensão > 25 mm (OR:50; IC95%:5,2-487) e presença de metaplasia na mucosa adjacente (OR:15; IC95%:2,8-76) associaram-se a transformação neoplásica. A infeção por *H. pylori* (OR:1,7; IC95%:0,4-6,1; OR:1,3; IC95%:0,5-3,3), gastrite atrófica (OR:3,6; IC95%:0,8-16; OR:17; IC95%:0,1-60), toma de inibidores da bomba de protões (OR:1,7; IC95%:0,6-5,2; OR:3,6; IC95%:0,8-16) ou antiagregantes/anticoagulantes (OR:2,2; IC95%:0,7-7,4; OR:1,8; IC95%:0,8-4,0) não se associaram a transformação neoplásica nem a recorrência, respetivamente. A recorrência não se associou a transformação neoplásica (OR:1,1; IC95%:0,2-5,9).

Conclusões: Este estudo confirma os riscos de recorrência e transformação neoplásica associados aos PGH. A localização antral foi preditor de recorrência. O risco de transformação neoplásica foi superior em lesões maiores e coexistência de metaplasia na mucosa adjacente, o que poderá justificar uma estratégia de vigilância endoscópica mais frequente neste subgrupo.